MULTIDISCIPLINARIDADE E APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EMPREENDEDORISMO EM UMA ESCOLA PÚBLICA PAULISTA

Ana Elisa Alencar Silva de Oliveira; Cristiane da Cruz Silva; Luan Robson de Paula, Maria Fabiana Adami Mandeli

Instituição de origem do(s) autor(es): EE Prof. João Cândido Fernandes Filho

Eixo temático: 2 - Didática

E-mail do primeiro autor: ana.alencar@unesp.br

Resumo
Este artigo apresenta um relato de experiência sobre a implementação da "Cantina do Terceirão", desenvolvida com estudantes do 3º ano do Ensino Médio Técnico em Administração de uma escola pública paulista, localizada no município de Sabino (SP), durante o ano letivo de 2026. O estudo teve como objetivo analisar as contribuições da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), da multidisciplinaridade e da educação empreendedora para o desenvolvimento acadêmico, profissional e socioemocional dos estudantes. A experiência surgiu da necessidade de arrecadar recursos para a formatura da turma, transformando uma demanda real em uma oportunidade de aprendizagem significativa. Os alunos participaram ativamente de todas as etapas do projeto, incluindo pesquisa de mercado, planejamento estratégico, definição de produtos, controle financeiro, gestão de estoque, marketing, atendimento ao cliente e avaliação dos resultados. A metodologia adotada caracteriza-se como pesquisa qualitativa, descritiva, de natureza aplicada, desenvolvida por meio de relato de experiência e observação participante. Os resultados evidenciaram elevado nível de engajamento, fortalecimento do protagonismo juvenil, desenvolvimento de competências empreendedoras, aprimoramento do trabalho em equipe e maior integração entre teoria e prática. Além dos benefícios pedagógicos, a iniciativa apresentou viabilidade econômica, possibilitando o pagamento de aproximadamente 50% da mensalidade da formatura já no primeiro mês de funcionamento. Conclui-se que a experiência contribuiu para a formação integral dos estudantes, demonstrando o potencial das metodologias ativas e da educação empreendedora como estratégias de inovação pedagógica na Educação Profissional e Tecnológica.

Palavras-chave: Multidisciplinaridade. Aprendizagem Baseada em Projetos. Relato de experiência.

1. Introdução

No Brasil, o ensino tradicional, centrado predominantemente na figura do professor e em práticas excessivamente teóricas, tem demonstrado limitações diante das transformações sociais, tecnológicas e culturais que caracterizam a sociedade

contemporânea. O amplo acesso às informações e às tecnologias digitais tem modificado a forma como os estudantes aprendem, exigindo das instituições de ensino alternativas pedagógicas mais dinâmicas, significativas e contextualizadas. Nesse cenário, torna-se fundamental repensar práticas educacionais capazes de aproximar os estudantes de situações reais de aprendizagem, favorecendo sua participação ativa na construção do conhecimento (Moran, 2022).

As metodologias ativas vêm ganhando destaque nesse contexto por promoverem maior protagonismo discente, autonomia, colaboração e desenvolvimento de competências essenciais para a formação integral dos sujeitos. Entre essas abordagens, destacam-se a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), a educação empreendedora e as práticas multidisciplinares, que buscam aproximar o processo educativo das demandas do mundo do trabalho e da vida em sociedade.

No âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, especialmente no Ensino Médio Técnico em Administração, a aproximação entre teoria e prática torna-se ainda mais relevante, considerando a necessidade de formar estudantes capazes de atuar em contextos profissionais cada vez mais complexos e dinâmicos. Nesse sentido, projetos pedagógicos que incentivem o empreendedorismo, a tomada de decisões, a gestão colaborativa e o protagonismo juvenil favorecem o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais indispensáveis para a formação profissional e cidadã.

É nesse contexto que surgem iniciativas pedagógicas que transformam desafios reais da comunidade escolar em oportunidades de aprendizagem. O caso relatado neste estudo parte da necessidade de arrecadar recursos financeiros para a realização da festa de formatura dos alunos do Ensino Médio Técnico em Administração de uma escola pública paulista. Diante dos elevados custos envolvidos na organização desse evento, tornou-se necessária a busca por alternativas viáveis que possibilitassem a obtenção dos recursos necessários de forma organizada, responsável e educativa.

Como resposta a essa demanda, foi criada a “Cantina do Terceirão”, uma iniciativa desenvolvida e gerenciada pelos próprios estudantes com o objetivo de arrecadar recursos para a formatura ao mesmo tempo em que vivenciavam experiências práticas relacionadas à sua formação técnica.

A proposta foi estruturada como um projeto de caráter empreendedor, permitindo que os alunos assumissem responsabilidades relacionadas ao planejamento, organização, execução e avaliação das atividades desenvolvidas.

Além de sua finalidade financeira, o projeto assumiu uma importante função pedagógica. O projeto integrou conhecimentos provenientes de diferentes áreas do conhecimento, caracterizando uma experiência multidisciplinar que articulou conteúdos de Administração, Matemática, Marketing, Comunicação, Gestão Financeira e Relações

Humanas. Dessa forma, os estudantes puderam aplicar, em situações reais, conhecimentos adquiridos em sala de aula, fortalecendo a relação entre teoria e prática.

A experiência permitiu que os participantes vivenciassem desafios semelhantes aos encontrados no ambiente empresarial, envolvendo controle financeiro, definição de preços, gestão de estoque, estratégias de divulgação, atendimento ao cliente, trabalho em equipe e tomada de decisões. Ao longo do processo, os estudantes foram incentivados a desenvolver autonomia, senso de responsabilidade, capacidade de resolução de problemas e habilidades empreendedoras, assumindo papel central na condução do projeto.

Com o objetivo de analisar as contribuições de programas de educação empreendedora fundamentados na ABP e na multidisciplinaridade para a trajetória acadêmica, profissional e social dos estudantes, o presente relato de experiência foi orientado pela seguinte questão de pesquisa: quais são as contribuições da participação dos alunos concluintes do Ensino Médio Técnico em Administração em projetos multidisciplinares de ABP com foco em empreendedorismo para o desenvolvimento de competências empreendedoras, protagonismo juvenil e aprendizagem significativa?

2. Fundamentação teórica

No contexto do curso Técnico em Administração, a multidisciplinaridade possibilita a articulação de conhecimentos relacionados à gestão financeira, marketing, matemática, comunicação, planejamento estratégico e relações humanas. Essa integração favorece uma aprendizagem mais significativa, pois permite que os estudantes compreendam como os conteúdos trabalhados em sala de aula se relacionam e são aplicados em situações concretas de gestão organizacional.

Para que essa integração entre diferentes áreas do conhecimento ocorra de forma efetiva, torna-se necessário o emprego de estratégias pedagógicas que aproximem os estudantes de situações reais de aprendizagem. As metodologias ativas assumem papel fundamental, especialmente a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), por possibilitar a articulação entre teoria e prática por meio da resolução de problemas concretos e do desenvolvimento de projetos contextualizados.

Conhecida internacionalmente como Project-Based Learning (PBL), a ABP constitui uma metodologia ativa de ensino centrada no protagonismo dos estudantes, na resolução de problemas reais e na construção colaborativa do conhecimento (Soares; Talamoni, 2021; Fazano, 2025).

Diferentemente dos modelos tradicionais de ensino, nos quais o professor assume o papel central na transmissão do conhecimento, a ABP coloca o estudante como

protagonista do processo educativo. Nessa perspectiva, os alunos participam ativamente da investigação, do planejamento, da execução e da avaliação de projetos desenvolvidos a partir de situações-problema contextualizadas. O professor, por sua vez, atua como mediador e facilitador da aprendizagem, orientando o percurso formativo dos estudantes (Klein, 2013; Oliveira, 2019).

Um dos principais diferenciais da ABP é sua capacidade de integrar teoria e prática. Os projetos são estruturados de forma a permitir que os estudantes mobilizem conhecimentos de diferentes áreas para compreender problemas, propor soluções e desenvolver produtos ou serviços que respondam a demandas concretas. Essa característica favorece uma aprendizagem contextualizada, tornando os conteúdos mais relevantes e próximos da realidade vivenciada pelos alunos (Montrezor; Passos, 2024; Fazano, 2025).

A metodologia também promove o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais fundamentais para a formação integral dos estudantes. Entre elas destacam-se a autonomia, o pensamento crítico, a criatividade, a capacidade de resolução de problemas, a comunicação, o trabalho em equipe e a tomada de decisões, habilidades amplamente valorizadas no cenário profissional contemporâneo, marcado por constantes transformações tecnológicas, econômicas e sociais (Oliveira-Pereira, 2023).

Na Educação Profissional e Tecnológica, a efetividade da Aprendizagem Baseada em Projetos fundamenta-se na versatilidade da metodologia e em sua capacidade de promover experiências voltadas ao desenvolvimento da criatividade, da inovação e da resolução de problemas.

Ao aproximar os estudantes de situações reais de aprendizagem, a ABP favorece a construção do conhecimento por meio da experiência prática, da colaboração e da tomada de decisões. Sua aplicação no Ensino Médio Técnico revela-se particularmente relevante por possibilitar a integração entre formação acadêmica e profissional, contribuindo para o desenvolvimento de competências necessárias à atuação cidadã e ao exercício profissional contemporâneo.

Complementarmente, ao proporcionar aos estudantes experiências concretas de planejamento, gestão e resolução de desafios, a Aprendizagem Baseada em Projetos cria um ambiente favorável ao desenvolvimento da Educação Empreendedora e do protagonismo juvenil.

A Educação Empreendedora tem se consolidado como uma importante estratégia pedagógica para a formação integral dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento de competências necessárias à vida pessoal, acadêmica e profissional. Mais do que estimular a criação de negócios, essa abordagem busca desenvolver habilidades relacionadas à criatividade, inovação, liderança, autonomia, tomada de decisão, resolução

de problemas e capacidade de identificar oportunidades, preparando os jovens para os desafios da sociedade contemporânea e do mundo do trabalho.

No cenário educacional brasileiro, a Educação Empreendedora apresenta forte alinhamento com as competências gerais da BNCC, especialmente aquelas relacionadas ao pensamento crítico, à responsabilidade, ao protagonismo, à comunicação e à cultura digital. Práticas pedagógicas voltadas ao empreendedorismo favorecem o desenvolvimento de habilidades empreendedoras e contribuem para a formação de estudantes mais autônomos, participativos e preparados para enfrentar situações complexas da vida social e profissional (Messias, 2021).

No Ensino Médio Técnico, a Educação Empreendedora assume papel ainda mais relevante, uma vez que possibilita a aproximação entre os conteúdos acadêmicos e as demandas concretas do mercado de trabalho. Itinerários formativos voltados ao empreendedorismo contribuem para estimular a intenção empreendedora e o desenvolvimento de competências alinhadas às exigências do Novo Ensino Médio (Brusco, 2022).

Associado à Educação Empreendedora, o protagonismo juvenil constitui um dos elementos centrais das metodologias ativas de aprendizagem. O conceito refere-se à participação ativa dos jovens na construção de sua própria trajetória formativa, assumindo responsabilidades, tomando decisões e atuando de forma consciente na resolução de problemas e na transformação da realidade em que estão inseridos. Dessa forma, o estudante deixa de ocupar uma posição passiva diante do conhecimento para tornar-se sujeito ativo do processo educativo.

O protagonismo juvenil está diretamente relacionado ao desenvolvimento da autonomia, da autoria, da criticidade, da criatividade e do projeto de vida dos estudantes. As atuais diretrizes educacionais reconhecem os jovens como protagonistas de sua aprendizagem, reforçando a importância de práticas pedagógicas que valorizem sua participação efetiva nos processos de tomada de decisão.

A Educação Empreendedora e o protagonismo juvenil favorecem o desenvolvimento de competências socioemocionais fundamentais para a formação integral dos estudantes. Habilidades como liderança, criatividade, empatia, resiliência, trabalho em equipe, comunicação e inteligência emocional são frequentemente apontadas como competências essenciais para a sociedade contemporânea e para a inserção qualificada no mercado de trabalho (Fantin, 2026).

Portanto, a Educação Empreendedora ultrapassa a dimensão econômica associada à criação de negócios e passa a ser compreendida como uma prática formativa capaz de promover o desenvolvimento humano, social e profissional dos estudantes.

Ao incentivar a autonomia, a participação ativa e a capacidade de transformar ideias em ações concretas, essa abordagem contribui para a formação de jovens mais críticos, criativos, responsáveis e preparados para enfrentar os desafios de uma sociedade em constante transformação.

Sob essa perspectiva, projetos escolares fundamentados na ABP e na Educação Empreendedora, como a experiência da Cantina do Terceirão analisada neste estudo, configuram-se como importantes espaços de aprendizagem, nos quais os estudantes exercitam o protagonismo juvenil, desenvolvem competências empreendedoras e vivenciam situações reais que aproximam a formação escolar das demandas do mundo do trabalho e da cidadania.

3. Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza aplicada e descritiva, desenvolvida por meio de um relato de experiência (Gil, 2025).

O relato foi desenvolvido em uma escola pública paulista que oferta o curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio. A experiência ocorreu com estudantes matriculados no 3º ano do curso, durante o período letivo de 2026, envolvendo atividades voltadas à organização e operacionalização da denominada “Cantina do Terceirão”.

O projeto ultrapassou sua finalidade econômica inicial, constituindo-se em uma prática pedagógica fundamentada na ABP, na multidisciplinaridade e na educação empreendedora.

Os dados analisados neste relato foram obtidos por meio da observação participante dos autores, dos registros produzidos durante o desenvolvimento do projeto, das atividades realizadas pelos estudantes e das percepções observadas ao longo das etapas de planejamento, execução e avaliação do projeto.

A análise ocorreu de forma descritiva e interpretativa, buscando identificar evidências relacionadas ao desenvolvimento de competências empreendedoras, ao protagonismo juvenil e às contribuições da ABP e da multidisciplinaridade para a formação dos participantes.

A escolha do relato de experiência como procedimento metodológico justifica-se pela possibilidade de registrar, sistematizar e refletir sobre práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto escolar, contribuindo para a disseminação de experiências educacionais inovadoras e para o fortalecimento das discussões sobre metodologias ativas, educação empreendedora e formação profissional no Ensino Médio Técnico.

4. Desenvolvimento do projeto: relato de experiência

A experiência teve origem a partir de uma demanda concreta apresentada pelos estudantes concluintes do Ensino Médio Técnico em Administração da Escola Estadual Professor João Cândido Fernandes Filho, localizada no município de Sabino, interior do estado de São Paulo. Diante da necessidade de arrecadar recursos para custear as despesas relacionadas à formatura da turma, professores e estudantes iniciaram um processo de discussão coletiva para identificar alternativas viáveis de captação de recursos. Após sessões de brainstorming envolvendo os alunos, a professora responsável pelo Projeto de Apoio ao Estudante do Ensino Técnico (PAEET) e a equipe, foi definida a implantação de uma cantina escolar gerenciada pelos próprios estudantes.

A proposta foi concebida não apenas como uma estratégia de arrecadação financeira, mas como uma oportunidade de aprendizagem fundamentada nos princípios da ABP, da multidisciplinaridade e da educação empreendedora. Dessa forma, o projeto buscou transformar uma necessidade real da turma em uma situação concreta de aprendizagem, aproximando os estudantes dos desafios encontrados no ambiente empresarial.

Como etapa inicial, foi realizada uma pesquisa de mercado utilizando a plataforma Google Forms. O levantamento contou com a participação de 263 estudantes da escola e teve como objetivo identificar hábitos de consumo, preferências alimentares e sugestões de produtos para comercialização. Os resultados indicaram maior interesse por produtos como salgados assados, paçocas, balas, chicletes, Keltek e refrigerantes, informações que subsidiaram a tomada de decisões relacionadas ao mix de produtos da cantina.

Com base nos dados coletados, os estudantes elaboraram um plano de funcionamento da cantina contemplando aspectos relacionados ao planejamento estratégico, pesquisa de fornecedores, formação de preços, gestão financeira, controle de estoque, marketing e organização administrativa. Esse processo possibilitou a aplicação prática de conteúdos trabalhados em diferentes componentes curriculares do curso Técnico em Administração, evidenciando o caráter multidisciplinar da proposta. Entre as disciplinas diretamente envolvidas destacam-se Matemática Aplicada à Administração, Gestão Financeira e Contabilidade, Gestão de Produção, Marketing Estratégico, Comunicação Empresarial, Inovação e Desenvolvimento de Negócios e Carreira e Competências.

Após a elaboração do projeto, a proposta foi submetida à avaliação e aprovação da equipe gestora da escola e da Associação de Pais e Mestres (APM), que autorizaram sua implementação. Em seguida iniciou-se a fase de organização operacional, incluindo a

definição de fornecedores, estrutura de funcionamento, estratégias de divulgação e divisão de responsabilidades entre os estudantes.

A organização administrativa foi estruturada de forma semelhante à de uma empresa, distribuindo os alunos em setores como financeiro, logística, comercial e marketing. Essa divisão permitiu que os participantes assumissem funções específicas e desenvolvessem competências relacionadas à gestão, liderança e trabalho em equipe.

No setor financeiro, os estudantes foram responsáveis pelo controle de caixa, registro de entradas e saídas, acompanhamento dos custos e análise dos resultados financeiros. Para isso, utilizaram planilhas eletrônicas para monitoramento do estoque e apuração dos lucros. Já a equipe de logística ficou encarregada da aquisição dos insumos e do controle dos produtos disponíveis para venda. As atividades de marketing envolveram a criação de materiais promocionais, divulgação em salas de aula e elaboração de campanhas de incentivo ao consumo.

Um dos diferenciais do projeto foi a adoção de um sistema de atendimento estruturado por meio da utilização de fichas de consumo, permitindo maior organização do fluxo financeiro e operacional.

O modelo adotado simulou práticas comuns em estabelecimentos comerciais, proporcionando aos estudantes experiências reais relacionadas ao atendimento ao cliente, controle de vendas e gestão de processos.

Ao longo do desenvolvimento da cantina, os estudantes foram constantemente desafiados a tomar decisões, resolver problemas, negociar com fornecedores, controlar recursos financeiros e avaliar estratégias de vendas e solucionar conflitos. Essas atividades favoreceram o desenvolvimento de competências empreendedoras, tais como criatividade, autonomia, responsabilidade, liderança, comunicação e capacidade de tomada de decisão. Além disso, a necessidade de atuação coletiva fortaleceu habilidades relacionadas ao trabalho em equipe e à cooperação.

Os resultados observados indicaram elevado engajamento dos estudantes nas atividades propostas. A possibilidade de atuar em um projeto real, cujos resultados impactavam diretamente seus próprios objetivos, contribuiu para aumentar a motivação, a participação e o comprometimento dos envolvidos. A experiência também possibilitou a compreensão prática de conceitos frequentemente abordados apenas de forma teórica em sala de aula, fortalecendo a aprendizagem significativa e a articulação entre formação acadêmica e prática profissional.

Já no primeiro mês de operação, a Cantina do Terceirão apresentou resultados financeiros expressivos, possibilitando o pagamento de cerca de 50% da mensalidade da formatura contratada pela turma. Esse resultado evidenciou não apenas o potencial

arrecadatório da iniciativa, mas também a efetividade das estratégias de gestão, planejamento e comercialização desenvolvidas pelos estudantes ao longo do projeto.

Nesse sentido, a Cantina do Terceirão consolidou-se como uma experiência de educação empreendedora baseada em projetos, capaz de integrar diferentes áreas do conhecimento e promover o protagonismo juvenil. Mais do que uma estratégia de arrecadação de recursos, o projeto constituiu um espaço de formação, experimentação e desenvolvimento de competências essenciais para a atuação profissional e cidadã dos estudantes.

5. Resultados e discussão

A experiência demonstrou que a utilização da ABP associada à multidisciplinaridade e à educação empreendedora, contribuiu significativamente para o desenvolvimento acadêmico, profissional e socioemocional dos estudantes envolvidos. Ao longo do projeto, os alunos assumiram papel ativo em todas as etapas do processo, desde a pesquisa de mercado e planejamento inicial até a gestão financeira, comercialização dos produtos e avaliação dos resultados obtidos.

Um dos aspectos mais evidentes observados foi o elevado nível de participação e engajamento dos estudantes. Diferentemente de atividades tradicionais centradas na transmissão de conteúdos, a Cantina do Terceirão apresentou um objetivo concreto e diretamente relacionado aos interesses dos próprios alunos, o que favoreceu maior comprometimento e envolvimento nas atividades propostas. Esse resultado está alinhado aos estudos de Soares (2020), que aponta que metodologias ativas e projetos empreendedores tornam o processo de ensino-aprendizagem mais significativo, dinâmico e motivador para os estudantes.

No que se refere ao protagonismo juvenil, observou-se que os estudantes assumiram responsabilidades relacionadas ao planejamento, à organização e à tomada de decisões, participando efetivamente da gestão da cantina. Os alunos deixaram de ocupar uma posição passiva diante do conhecimento para atuarem como sujeitos responsáveis pela construção dos resultados do projeto. Tal constatação corrobora as discussões de Fantin (2026), que defendem o protagonismo juvenil como elemento central das metodologias ativas, promovendo autonomia, autoria, criticidade e participação ativa no processo educativo.

A experiência também favoreceu o desenvolvimento de competências empreendedoras relevantes para a formação profissional dos estudantes. Durante a execução do projeto, os participantes foram desafiados a identificar oportunidades, planejar estratégias de vendas, controlar recursos financeiros, negociar com fornecedores

e resolver problemas operacionais cotidianos. Essas atividades possibilitaram o desenvolvimento de habilidades como criatividade, liderança, responsabilidade, comunicação, resiliência e tomada de decisão, competências destacadas por Messias (2021) e Fantin (2026) como fundamentais para a educação empreendedora contemporânea.

Outro resultado relevante refere-se ao fortalecimento do trabalho em equipe. A divisão dos estudantes em setores administrativos, financeiros, logísticos e comerciais exigiu constante comunicação, cooperação e compartilhamento de responsabilidades. Situações relacionadas à organização das escalas de trabalho, reposição de estoque, definição de estratégias promocionais e atendimento aos clientes demandaram negociações coletivas e soluções construídas de forma colaborativa. Esse processo contribuiu para o desenvolvimento de competências interpessoais e socioemocionais, consideradas essenciais para o exercício profissional e para a convivência social.

No âmbito da aprendizagem, observou-se que a proposta favoreceu o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de resolução de problemas. Ao longo do funcionamento da cantina, os estudantes precisaram analisar resultados financeiros, interpretar dados obtidos na pesquisa de mercado, avaliar a aceitação dos produtos comercializados e propor melhorias para aumentar a eficiência das vendas. Essas experiências aproximaram os alunos de situações semelhantes às encontradas em organizações reais, reforçando o potencial da ABP para a construção de conhecimentos contextualizados e significativos.

A multidisciplinaridade previstas no projeto também se concretizaram na prática. A gestão da cantina exigiu a mobilização de conhecimentos provenientes de diferentes componentes curriculares, incluindo Matemática Aplicada à Administração, Gestão Financeira, Marketing, Comunicação Empresarial, Gestão da Produção e Carreira e Competências. Essa integração permitiu que os estudantes compreendessem a aplicação prática dos conteúdos estudados em sala de aula, superando a fragmentação do conhecimento frequentemente observada no ensino tradicional. Os resultados observados confirmam a multidisciplinaridade como estratégia capaz de ampliar a compreensão da realidade e promover aprendizagens mais contextualizadas.

Além dos ganhos pedagógicos, a experiência apresentou resultados concretos em relação ao objetivo inicial do projeto. No primeiro mês de funcionamento, os recursos arrecadados possibilitaram o pagamento de aproximadamente 50% do valor da mensalidade da formatura contratada pela turma, demonstrando a viabilidade econômica da iniciativa e sua efetividade como estratégia de arrecadação. Esse resultado contribuiu para fortalecer a percepção dos estudantes sobre a importância do planejamento, da organização e da gestão eficiente dos recursos.

De forma geral, os resultados obtidos evidenciam que o projeto ultrapassou sua função inicial de arrecadação financeira e consolidou-se como um espaço de aprendizagem significativa, no qual os estudantes puderam desenvolver competências técnicas, empreendedoras e socioemocionais por meio de experiências reais.

Os achados reforçam a importância da utilização de metodologias ativas, especialmente da ABP, como estratégia capaz de promover maior engajamento, autonomia, protagonismo juvenil e preparação para os desafios do mundo do trabalho e da cidadania.

6. Conclusões

O presente estudo teve como objetivo analisar a Cantina do Terceirão como uma experiência de educação empreendedora fundamentada na ABP, na multidisciplinaridade e no protagonismo juvenil. A partir do relato da experiência, foi possível compreender como a participação dos estudantes em um projeto real de gestão e empreendedorismo contribuiu para o desenvolvimento de competências acadêmicas, profissionais e socioemocionais.

A experiência demonstrou que a ABP constitui uma estratégia eficaz para aproximar teoria e prática, fortalecendo a autonomia, a tomada de decisão, o trabalho em equipe e a capacidade de resolução de problemas. Além disso, a integração de diferentes áreas do conhecimento contribuiu para uma aprendizagem mais significativa e contextualizada, enquanto a educação empreendedora estimulou competências como liderança, criatividade, comunicação e planejamento.

Conclui-se que projetos dessa natureza possuem grande potencial para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem no Ensino Médio Técnico, evidenciando que a escola pública pode atuar como um espaço de inovação pedagógica e formação integral dos estudantes. Como perspectiva futura, recomenda-se a realização de estudos que investiguem os impactos de experiências empreendedoras escolares na trajetória acadêmica e profissional dos jovens após a conclusão da educação básica.

5. Principais referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018

BRUSCO, E. M. **Investigação do desenvolvimento de um itinerário formativo na área da administração:** uma aplicação do ensino do empreendedorismo no colégio técnico “José Bonifácio”. 2022. Dissertação (Mestrado em Administração) - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, 2022.

FAZANO, M. B. **Proposta interdisciplinar para práticas pedagógicas inovadoras no curso de publicidade e propaganda**. 2024. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2024.

FANTIN, B. R. B. **Educação empreendedora:** desenvolvendo as competências e habilidades empreendedoras com os alunos dos primeiros ciclos dos cursos superiores de tecnologia. Tese (Doutorado em Pesquisa e Desenvolvimento – Biotecnologia) - Faculdade de Medicina da Universidade Estadual Paulista, Botucatu. 2026.

FERREIRA, F. R. S. *et al.* Multidisciplinaridade na educação básica: fundamento para uma formação integral e crítica do estudante. **A Educação enquanto fenômeno social: Ciência, cultura e políticas públicas.** Capítulo 13, 2025.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. Barueri: Atlas, 2025.

KLEIN, A. M. O uso da aprendizagem baseada em problemas e a atuação docente. **Brazilian Geographical Journal: geosciences and humanities research medium**, v. 4, n. 2, p.288-298, 2013.

MESSIAS, A. L. **Empreendedorismo às competências gerais da nova base nacional comum curricular e sua eficácia com estudantes do ensino fundamental II**. 2021. Dissertação (Mestrado em Pesquisa e Desenvolvimento - Biotecnologia Médica) - Faculdade de Medicina da Universidade Estadual Paulista, Botucatu, 2021.

MONTREZOR, L. H.; PASSOS, C. L. T. Project-Based Learning Adapted as a Physiology Teaching Strategy for the Sophomore Undergraduate Medical Students. **Medical Science Educator**, v. 34, n. 5, p.1071-1078, 2024.

MORAN, J. M. **Metodologias ativas para uma educação inovadora.** 4. ed. São Paulo: Papirus, 2022.

OLIVEIRA, R. A. C. **Aprendizagem Baseada em Problemas e o ensino do conceito de geração de energia elétrica**. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional de Ensino de Física) - Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2019.

OLIVEIRA-PEREIRA, W. **Análise crítica das matrizes pedagógicas e epistemológicas da aprendizagem baseada em problemas**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar) - Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2021.

SOARES, R. F. **Contribuições da aprendizagem baseada em projetos para o ensino de biologia e o desenvolvimento de habilidades e competências para o século 21**. 2020. (Dissertação de Mestrado em Educação para a Ciência) - Faculdade de Ciências da Universidade Estadual Paulista, Bauru. 2020.

SOARES, R. F.; TALAMONI, A. C. B. Aprendizagem baseada em projetos: percepção dos estudantes a respeito da cooperatividade no trabalho em grupo. In: Actas electrónicas del XI Congreso Internacional en Investigación en Didáctica de las Ciencias 2021. Aportaciones de la educación científica para un mundo sostenible, Lisboa: Enseñanza de las Ciencias. 2021.